

Brasil Brokers divulga seus resultados do 4º Trimestre e do ano de 2011

Rio de Janeiro, 20 de março de 2012. A **Brasil Brokers Participações S.A. (BM&FBovespa: BBRK3)** uma empresa com foco e atuação no mercado de intermediação e consultoria imobiliária, com forte presença nos principais mercados imobiliários do País, anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2011 (4T11) e o exercício de 2011.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, baseada na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM.

Destaques do Período

Teleconferência de Resultados 4T11

Português

21 de março de 2012
12h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de NY)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: BR Brokers
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código Replay: BR Brokers

Inglês

21 de março de 2012
15h00 (horário de Brasília)
14h00 (horário de NY)
Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: BR Brokers
Replay: +1 (412) 317-0088
Código Replay: 10009574

Contato de RI

Álvaro Soares

Dir. Financeiro e de RI

Tel.: +55 (21) 3433-9550
e-mail: ri@brbrokers.com.br

www.brbrokers.com.br

📍 O **VGV lançado** em 2011 **creceu 51%** em relação a 2010, atingindo **R\$ 37,9 bilhões**. No 4T11, o **VGV Lançado** foi de **R\$ 12,8 bilhões**, apresentando um **crescimento de 29%** em relação ao 4T10;

📍 As **vendas contratadas** em 2011 **cresceram 21%** em relação a 2010 alcançando **R\$ 19,4 bilhões**;

📍 A **receita líquida** cresceu **21%** em 2011 quando comparada a 2010. No 4T11, o crescimento foi de **12%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior;

📍 O **EBITDA** de 2011 foi de **R\$ 151,7 milhões**, representando um **crescimento** de **25%** com relação a 2010, um incremento de 1p.p. na **margem EBITDA**, que aumentou de 36% para **37%**;

📍 O **lucro líquido** de 2011 foi de **R\$ 106,6 milhões**, representando um **crescimento** de **46%** com relação a 2010, um incremento de 4p.p. na **margem líquida**, que aumentou de 22% para **26%**;

📍 A Companhia **adquiriu** ao longo de 2011 mais **4 novas imobiliárias**. Em fevereiro de 2012 foram adquiridas mais **2 novas imobiliárias**, totalizando **6 empresas**, que juntas, geram um **VGV anual** estimado adicional de **R\$ 1,6 bilhão**⁽¹⁾.

⁽¹⁾ Destas 6 empresas adquiridas, apenas 2 (HomeHunters e VeraBernardes) foram parcialmente consolidadas no resultado da companhia, a partir do 4T11. Os resultados das demais empresas adquiridas no ano não foram consolidados nos resultados de 2011 aqui apresentados.

Desempenho Operacional

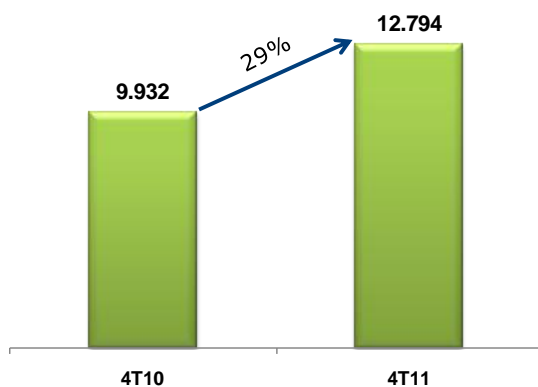
No quadro abaixo são apresentados os números operacionais da Companhia no 4T11, no ano de 2011, e os respectivos comparativos com o 4T10 e com o ano de 2010.

Destaques Operacionais	4T10 ⁽²⁾	4T11 ⁽²⁾	Δ%	2010 ⁽²⁾	2011 ⁽²⁾	Δ%
VGVLançado (em R\$ mil) ⁽¹⁾	9.932.345	12.793.555	29%	25.129.702	37.858.118	51%
Quant. Unidades Lançadas	35.522	40.199	13%	102.451	128.414	25%
Vendas Contratadas (em R\$ mil)	4.916.804	5.175.842	5%	16.008.831	19.351.555	21%
Quant. Unidades Vendidas	18.839	18.386	-2%	68.128	74.130	9%

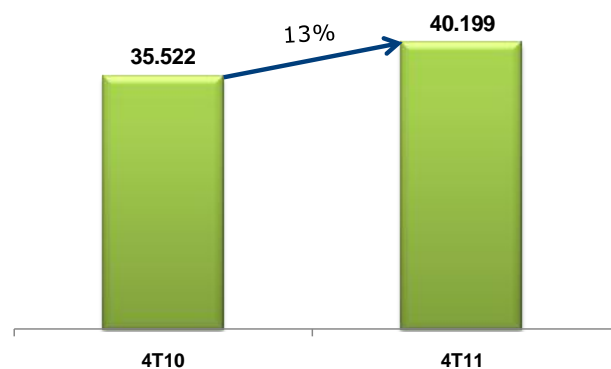
⁽¹⁾ Valor do VGV total dos empreendimentos lançados pela Brasil Brokers com ou sem exclusividade.

⁽²⁾ O quadro consolida 100% dos números da Abyara Brokers.

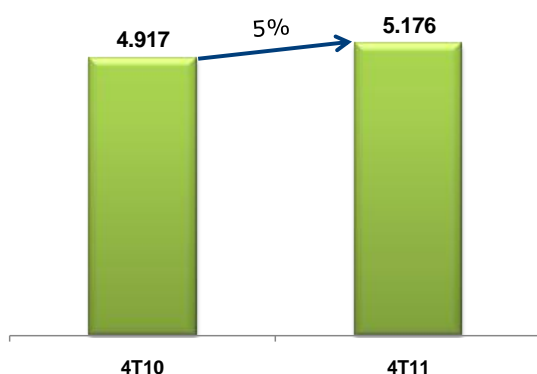
VGVLançado (R\$ MM)



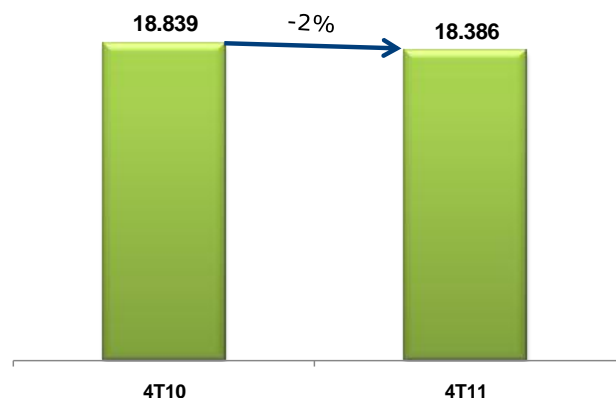
Unidades Lançadas

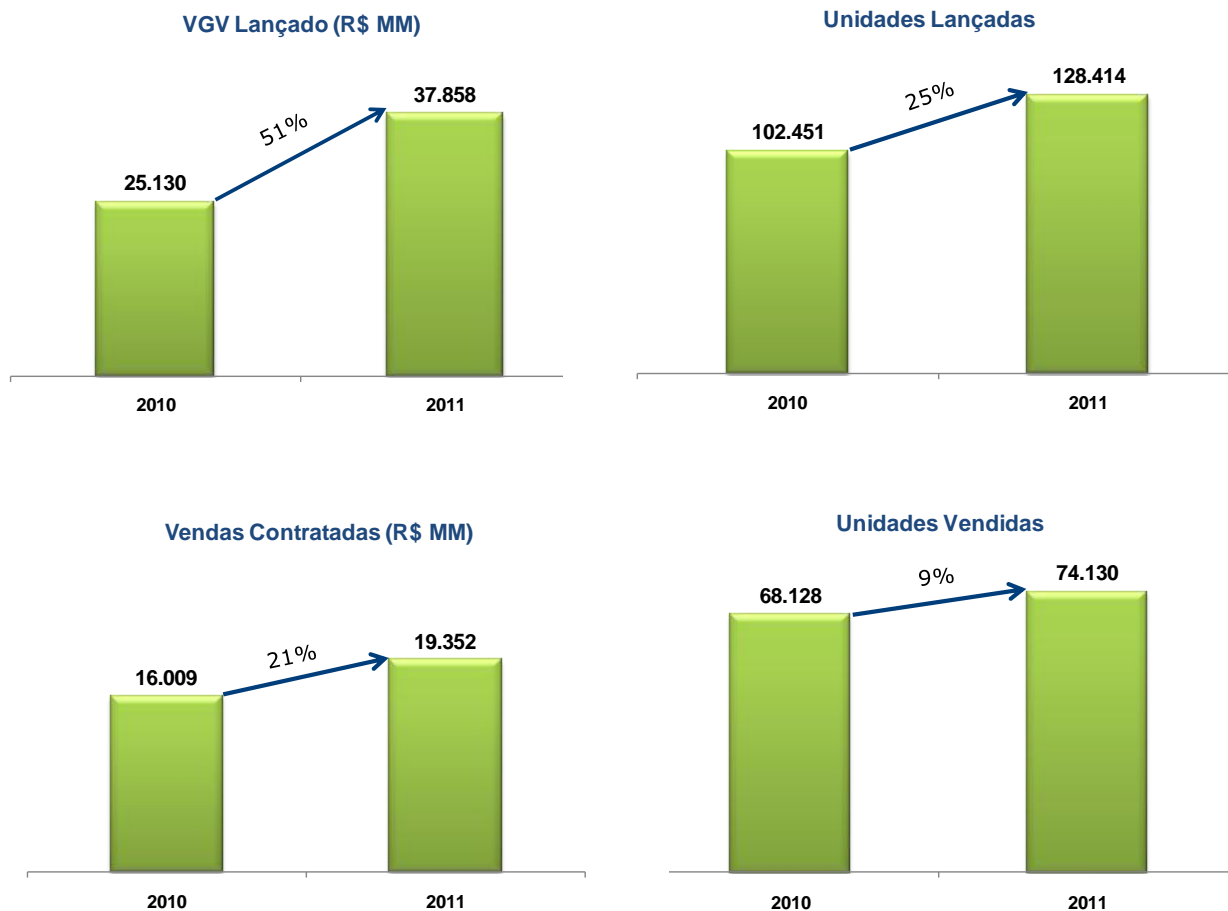


Vendas Contratadas (R\$ MM)



Unidades Vendidas





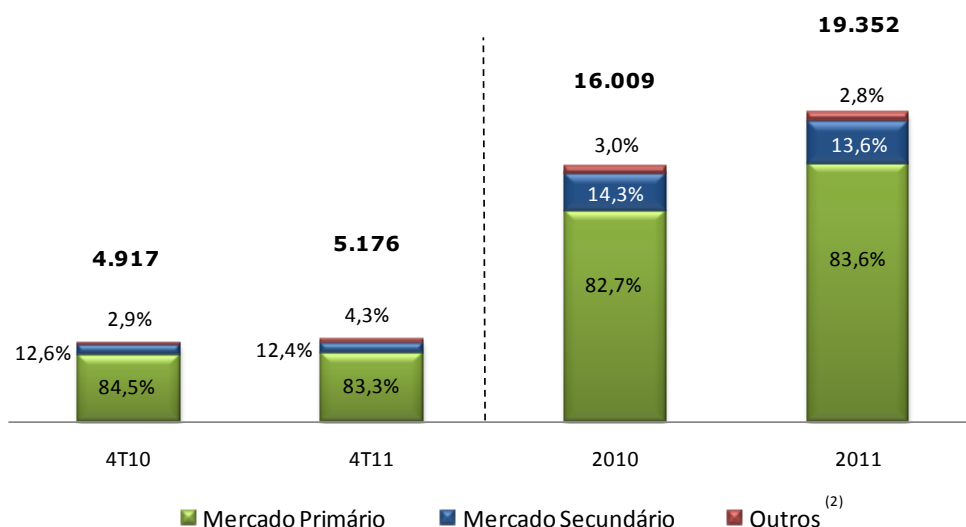
Vendas por Segmento de Mercado

No 4T11, do total das Vendas Contratadas de R\$ 5.176 milhões, R\$ 4.312 milhões referem-se à venda de lançamentos, R\$ 641 milhões referem-se à revenda de imóveis avulsos e R\$ 224 milhões representam vendas corporativas e de terrenos. As vendas de unidades residenciais e comerciais totalizaram R\$ 4.828 milhões⁽¹⁾.

No ano de 2011, as Vendas Contratadas totalizaram R\$ 19.352 milhões. Desse total, R\$ 16.184 milhões referem-se à venda de lançamentos, R\$ 2.632 milhões referem-se à revenda de imóveis avulsos e R\$ 536 milhões referem-se às vendas corporativas e de terrenos. No ano, as vendas de unidades residenciais e comerciais totalizaram R\$ 18.215 milhões⁽¹⁾.

⁽¹⁾ As Vendas Contratadas de unidades residenciais e comerciais desconsideram o VGV contratado da Primaz e de terrenos.

Vendas por Segmento de Mercado (R\$ MM)



(2) Outros é composto pelo VGV contratado da Primaz e VGV de terrenos.

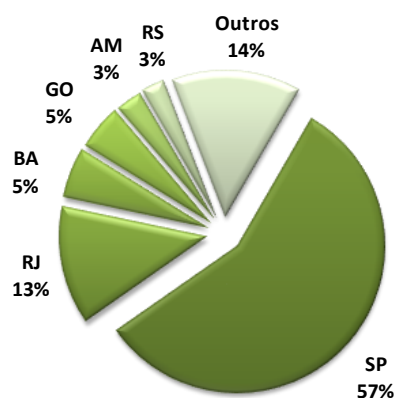
Vendas por Estado de Atuação

Mercado Primário

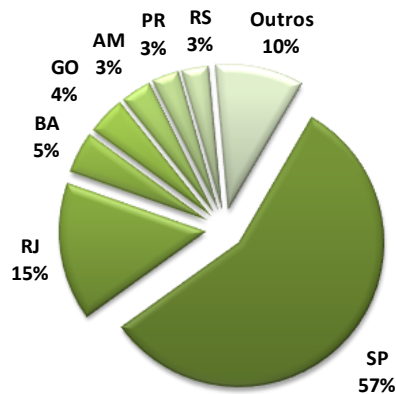
No 4T11, as vendas contratadas de lançamentos totalizaram R\$ 4.312 milhões⁽¹⁾. Deste total, 74,8% foi realizado na Região Sudeste, 8,1% na Região Nordeste, 6,1% na Região Sul, 5,5% na Região Norte e 5,4% na Região Centro Oeste.

No ano de 2011, as vendas contratadas de lançamentos atingiram R\$ 16.184 milhões⁽¹⁾. Dessas vendas, 73,7% foi realizado na Região Sudeste, 8,8% na Região Nordeste, 6,0% na Região Sul, 4,8% na Região Norte e 6,7% na Região Centro Oeste.

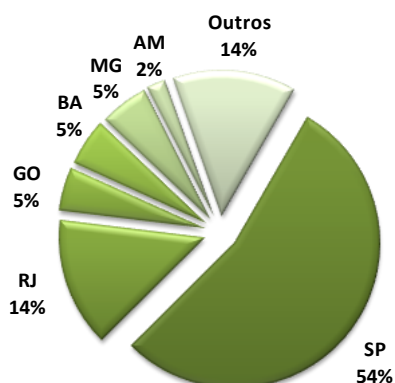
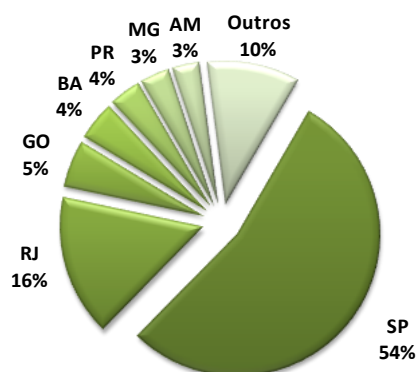
Mercado Primário - 4T10



Mercado Primário - 4T11



(1) O VGV informado desconsidera o VGV contratado da Primaz e VGV de terrenos.

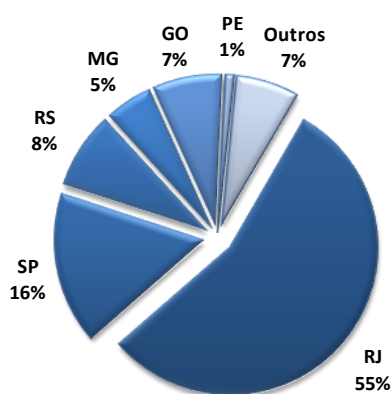
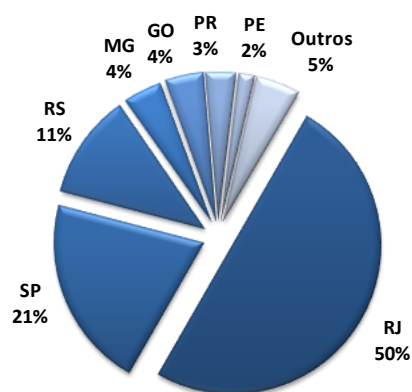
Mercado Primário - 2010

Mercado Primário - 2011


(1) O VGV informado desconsidera o VGV contratado da Primaz e VGV de terrenos.

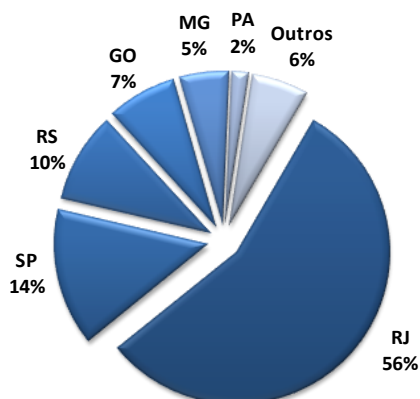
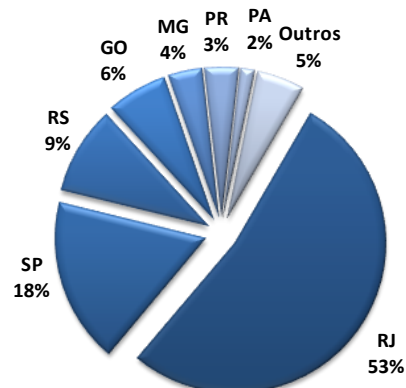
Mercado Secundário

No 4T11, a revenda de imóveis avulsos totalizou R\$ 641 milhões⁽¹⁾. Deste total, 75,2% foi realizado na Região Sudeste, 15,0% na Região Sul, 4,6% na Região Centro Oeste, 3,9% na Região Nordeste e 1,2% na Região Norte.

No ano de 2011, a revenda de imóveis avulsos totalizou R\$ 2.632 milhões⁽¹⁾. Deste total, 74,8% foi realizado na Região Sudeste, 13,5% na Região Sul, 6,9% na Região Centro Oeste, 3,2% na Região Nordeste e 1,5% na Região Norte.

Mercado Secundário - 4T10

Mercado Secundário - 4T11


(1) O VGV informado desconsidera o VGV contratado da Primaz e VGV de terrenos.

Mercado Secundário - 2010

Mercado Secundário - 2011


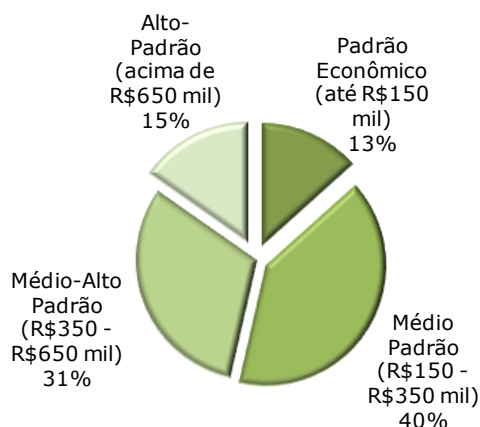
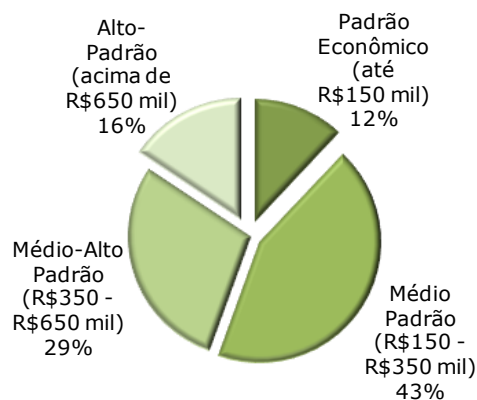
(1) O VGV informado desconsidera o VGV contratado da Primaz e VGV de terrenos.

Vendas por Segmento de Renda

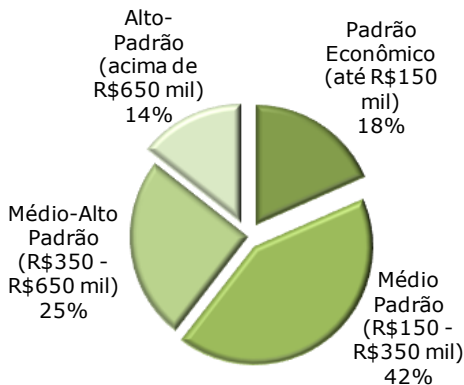
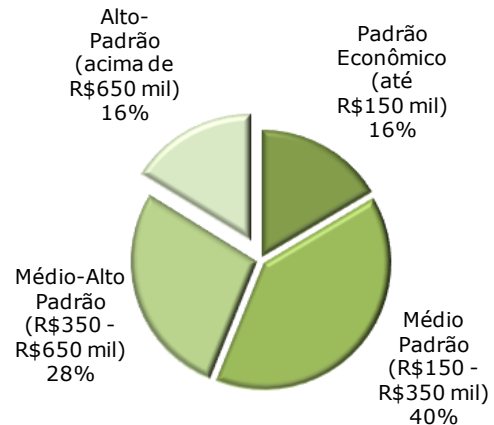
Mercado Primário

No 4T11, do total de R\$ 4.312 milhões⁽¹⁾ de vendas contratadas no Mercado Primário, 12,0% foi composto por imóveis de padrão econômico (até R\$ 150 mil), 43,5% por imóveis de médio padrão (de R\$ 150 mil até R\$ 350 mil), 28,9% por imóveis de médio-alto padrão (de R\$ 350 mil até R\$ 650 mil) e 15,6% por imóveis de alto padrão (a partir de R\$ 650 mil).

No ano de 2011, do total de R\$ 16.184 milhões⁽¹⁾ de vendas contratadas no Mercado Primário, 16,4% foi composto por imóveis de padrão econômico (até R\$ 150 mil), 39,7% por imóveis de médio padrão (de R\$ 150 mil até R\$ 350 mil), 27,7% por imóveis de médio-alto padrão (de R\$ 350 mil até R\$ 650 mil) e 16,2% por imóveis de alto padrão (a partir de R\$ 650 mil).

Mercado Primário - 4T10

Mercado Primário - 4T11


(1) O VGV informado desconsidera o VGV contratado da Primaz e VGV de terrenos.

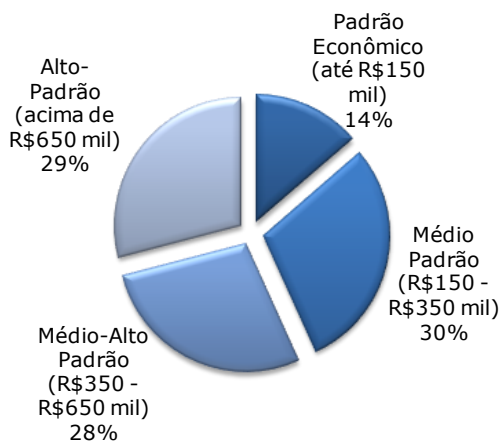
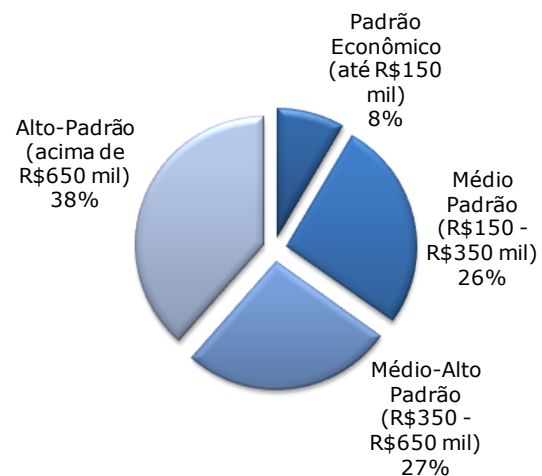
Mercado Primário - 2010

Mercado Primário - 2011


(1) O VGV informado desconsidera o VGV contratado da Primaz e VGV de terrenos.

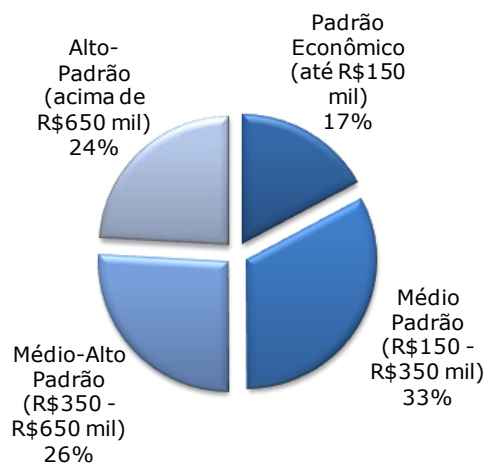
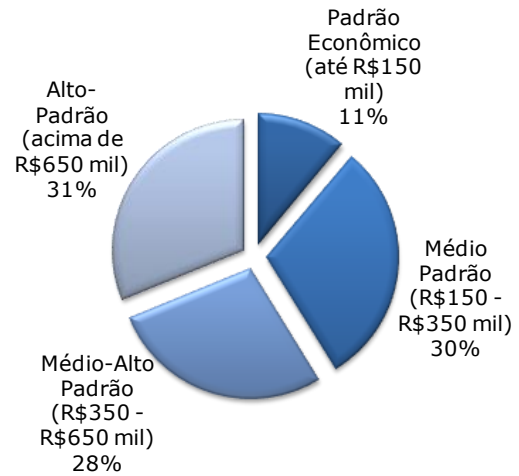
Mercado Secundário

Do total de R\$ 641 milhões⁽¹⁾ de vendas contratadas no 4T11, 8,4% foi composto por imóveis de padrão econômico (até R\$ 150 mil), 26,5% por imóveis de médio padrão (de R\$ 150 mil até R\$ 350 mil), 26,7% por imóveis de médio-alto padrão (de R\$ 350 mil até R\$ 650 mil) e 38,5% por imóveis de alto padrão (a partir de R\$ 650 mil).

Do total de R\$ 2.632 milhões⁽¹⁾ de vendas contratadas no ano de 2011, 11,1% foi composto por imóveis de padrão econômico (até R\$ 150 mil), 30,1% por imóveis de médio padrão (de R\$ 150 mil até R\$ 350 mil), 27,6% por imóveis de médio-alto padrão (de R\$ 350 mil até R\$ 650 mil) e 31,2% por imóveis de alto padrão (a partir de R\$ 650 mil).

Mercado Secundário - 4T10

Mercado Secundário - 4T11


(1) O VGV informado desconsidera o VGV contratado da Primaz e VGV de terrenos.

Mercado Secundário - 2010

Mercado Secundário - 2011


(1) O VGV informado desconsidera o VGV contratado da Primaz e VGV de terrenos.

Outras Informações Operacionais

O Quadro abaixo apresenta outras informações operacionais das subsidiárias em 31/12/2011, por região.

Região	Força de Vendas	Pontos de Venda ⁽¹⁾	Funcionários Administrativos
Sudeste	12.387	634	1.053
Nordeste	1.575	120	157
Sul	1.417	198	140
Centro-Oeste	924	114	159
Norte	639	59	93
TOTAL	16.942	1.125	1.602

⁽¹⁾ Inclui pontos de vendas da Rede Morar

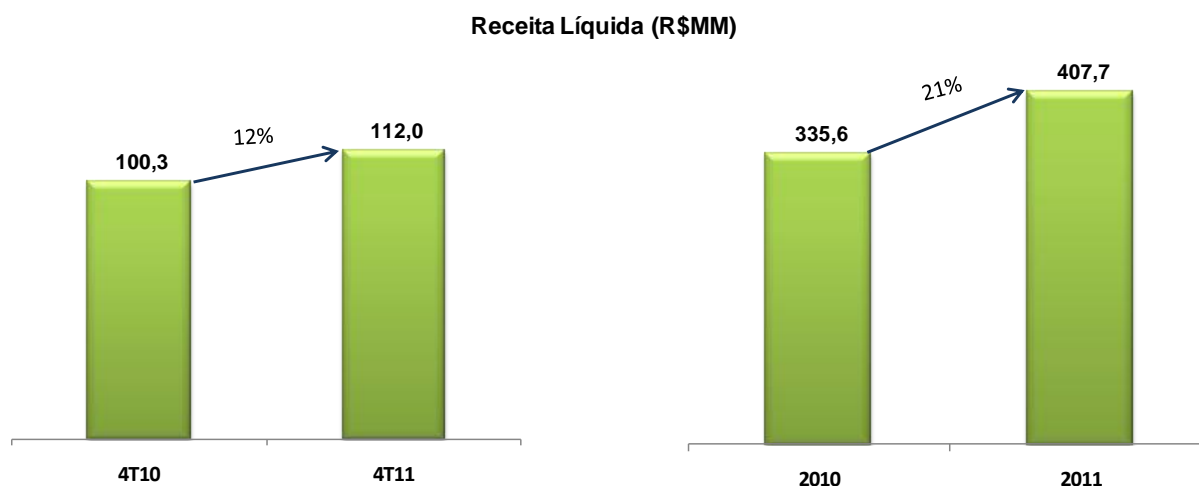
Desempenho Econômico-Financeiro

Nesta seção, apresentaremos o resultado da Companhia no 4T11 e no exercício de 2011.

Receita de Serviços

A Receita Bruta de Serviços das subsidiárias da Brasil Brokers, representada por comissões de corretagem, totalizou R\$ 125,0 milhões no 4º trimestre de 2011, gerando uma comissão média no trimestre de 2,42% com VGV contratado de R\$ 5,2 bilhões. Após a dedução dos impostos sobre a venda, a Receita Líquida do trimestre alcançou R\$ 112,0 milhões, o que representou um aumento de 12% quando comparado com os R\$ 100,3 milhões realizados no 4T10.

Em 2011, a Receita Bruta de Serviços das subsidiárias da Brasil Brokers, representada por comissões de corretagem, totalizou R\$ 463,8 milhões, gerando uma comissão média no ano de 2,45% com VGV contratado de R\$ 18,9 bilhões (considerando 80% do VGV da Abyara Brokers de janeiro a junho de 2011 e 100% de julho a dezembro de 2011). Após a dedução dos impostos sobre a venda, a Receita Líquida de 2011 alcançou R\$ 407,7 milhões, o que representou um aumento de 21% quando comparado com os R\$ 335,6 milhões realizados no ano de 2010.



Crédito Imobiliário HSBC

No ano de 2011, em nossa parceria com HSBC para a originação de crédito imobiliário, aprovamos um total de R\$ 362,2 milhões em financiamentos imobiliários, sendo que R\$ 247,2 milhões já tiveram seus contratos de financiamento assinados. Deste valor, R\$ 174,8 milhões de financiamentos já foram faturados pela Companhia e suas subsidiárias e encontram-se contabilizados em nossa Receita de Serviços, representando uma receita adicional de R\$ 7,9 milhões. O número total de contratos de financiamento faturados no período foi de 800, que corresponde a um valor médio de financiamento de R\$ 218 mil. O valor do financiamento relativo ao valor total do imóvel vendido ("loan-to-value") nesse período foi de 60%.

Crédito com HSBC (em R\$MM)	Valor Financiado 2011
Aprovados	362,2
Assinados	247,2
Faturados	174,8
Receita Gerada	7,9

Custos de Serviços Prestados & Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais da Companhia totalizaram R\$ 74,3 milhões no quarto trimestre de 2011, representando um crescimento de 20,4% em relação ao 4T10. Quando deduzimos desse valor as despesas adicionais provenientes da maior participação na Abyara, das novas lojas abertas a partir do 1T11, das nossas novas subsidiárias, consolidadas a partir do 1T11, e ainda as despesas pontuais de marketing relacionadas à unificação da marca, que ocorreram neste trimestre, obtemos os Custos e Despesas Normalizados, que totalizaram R\$ 63,4 milhões no 4T11. Quando comparamos esse valor com os Custos e Despesas do quarto trimestre de 2010, que totalizaram R\$ 61,8 milhões, obtemos um crescimento de 2,6% no período.

No ano de 2011, os Custos e Despesas Operacionais da Companhia totalizaram R\$ 256,1 milhões, representando 19,6% de crescimento ao compararmos com 2010. Ao reduzirmos desse valor as despesas adicionais provenientes da maior participação na Abyara, das novas lojas abertas a partir do 1T11, das nossas novas subsidiárias, consolidadas a partir do 1T11, e ainda as despesas pontuais de marketing relacionadas à unificação da marca, que ocorreram na segunda metade do ano, obtemos os Custos e Despesas Normalizados, que totalizaram R\$ 227,9 milhões em 2011. Quando comparamos esse valor com os Custos e Despesas do ano de 2010, que totalizaram R\$ 214,1 milhões, obtemos um crescimento de 6,5% no período.

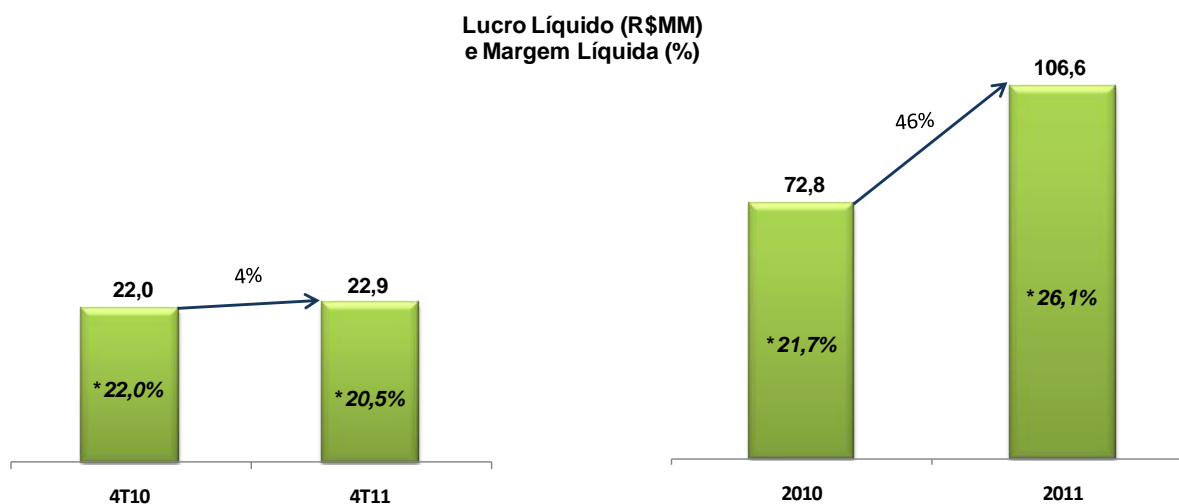
Custos e Despesas Totais				
(em R\$MM)	4T10	4T11	2010	2011
Custo dos Serviços	(4,0)	(3,4)	(14,8)	(15,0)
Despesas de G&A e Honorários	(55,1)	(70,4)	(193,9)	(238,6)
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(2,6)	(0,5)	(5,4)	(2,5)
Custos e Despesas Operacionais Totais	(61,8)	(74,3)	(214,1)	(256,1)
Despesa das Lojas abertas desde 1T11	-	2,6	-	10,2
Ajuste Participação Abyara	-	3,1	-	6,3
Custos e Despesas de Novas Subsidiárias	-	3,2	-	7,9
Despesas Pontuais de Marketing ⁽¹⁾	-	2,0	-	3,8
Custos e Despesas Normalizados	(61,8)	(63,4)	(214,1)	(227,9)

⁽¹⁾ Os Custos e Despesas das Novas Subsidiárias consideram todo o ano de 2011 da Galvão e parte do 4T11 da Home Hunters e Vera Bernardes, não considerando as recentes aquisições da M. Garzon, Imóveis no Morumbi, Bamberg e Miranda.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Brasil Brokers no 4T11 foi de R\$ 22,9 milhões, crescendo 4% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem líquida do período foi de 20,5%, uma redução de 1,5 ponto percentual quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

No ano de 2011, o lucro líquido da companhia foi de R\$ 106,6 milhões, crescendo 46% em relação a 2010. A margem líquida do ano foi de 26,1%, superior em 4,5 pontos percentuais a verificada em 2010.

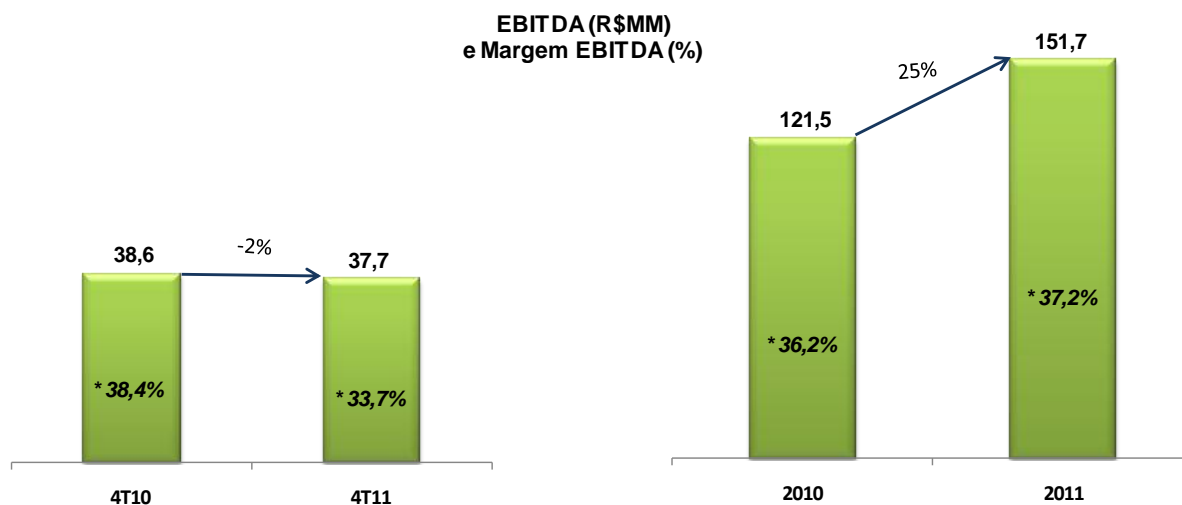


*Margem Líquida

EBITDA

O EBITDA da Brasil Brokers para o 4T11 foi de R\$ 37,7 milhões, uma redução de 2% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem EBITDA do período foi de 33,7%, inferior em 4,8 pontos percentuais na comparação com o 4T10.

No ano de 2011, o EBITDA da Brasil Brokers foi de R\$ 151,7 milhões, um crescimento de 25% em relação a 2010. A margem EBITDA de 2011 foi de 37,2%, superior em 1,0 ponto percentual ao verificado em 2010.



*Margem EBITDA

IR e CSLL

O total de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido da Brasil Brokers no 4T11 foi de R\$ 12,2 milhões e de R\$ 48,8 milhões no acumulado do ano. O total de IR e CSLL da Brasil Brokers refere-se aos impostos das subsidiárias que equivalem a 10,9% e 10,5% de toda a receita bruta consolidada do 4T11 e do ano de 2011, respectivamente.

Caixa e Aplicações Financeiras

O montante total de caixa e aplicações financeiras da Companhia ao final do 4T11 totalizava R\$ 293,7 milhões. Esses valores referem-se basicamente a aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 100,5% e 105% do CDI. A Companhia possuía ainda, no final do ano, R\$ 110,9 milhões em recebíveis, com prazo médio estimado de 80 dias.

A Companhia não possui aplicações em derivativos, títulos ou quaisquer outros instrumentos com exposição à variação cambial ou de renda variável.

Fluxo de Caixa (R\$ MM)	2011
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	90,7
Aumento de Capital (<i>Follow-on</i>)	176,1
Atividades Operacionais	116,0
Atividades de Investimento	(21,6)
Pagamento de Aquisições	(30,9)
Pagamento de Dividendos	(36,5)
Caixa e Aplicações Financeiras no final do período	293,7

Em março de 2011, a Companhia finalizou a sua segunda Oferta Pública Primária de Ações (*follow-on*), na qual captou o montante líquido total de R\$ 176,1 milhões, já deduzidos os gastos envolvidos na operação.

Em 2011, o fluxo de caixa operacional apresentou um resultado positivo de R\$ 116,0 milhões em função da geração de caixa nas operações da companhia no valor de R\$ 179,2 milhões que foi parcialmente compensado pelo aumento nas necessidades de capital de giro das operações em R\$ 63,3 milhões.

No ano, o desembolso de caixa para investimentos foi de R\$ 21,6 milhões. Esse valor foi direcionado para a modernização e manutenção de nossas instalações, expansão de lojas próprias, principalmente no mercado secundário, além dos investimentos em sistemas e equipamentos relacionados ao processo de consolidação de nossas operações.

O desembolso de caixa realizado em 2011 para o pagamento de aquisições foi de R\$ 30,9 milhões, que se referiram ao pagamento das primeiras parcelas das 5 aquisições anunciadas de dezembro de 2010 à outubro de 2011.

A distribuição de lucros e antecipação de dividendos para minoritários em 2011 foi de R\$ 36,5 milhões.

Endividamento

Ao final do 4T11 a empresa não apresentava obrigações referentes a empréstimos e financiamentos.

O saldo de contas a pagar referente às aquisições realizadas a partir do final de 2010, da Galvão Vendas, M. Garzon Eugênio, Vera Bernardes Assessoria Imobiliária, Home Hunters e Imóveis no Morumbi, era de R\$ 56,3 milhões ao final do 4T11. Este saldo contabilizado é a melhor estimativa de pagamento baseado no cenário base de *performance* esperado para estas empresas.

A Companhia não possui nenhum passivo baseado em operações com derivativos ou atrelado à variação cambial.

Demonstrativo Financeiro 4T11 (R\$ mil)

Demonstrativo Financeiro		
	4T11	4T10
VGV Contratado	5.175.842	4.626.879
<i>Comissão Média</i>	2,42%	2,43%
Receita de serviços	125.031	112.513
Descontos e abatimentos	(1.879)	(1.917)
Impostos incidentes	(11.112)	(10.265)
Receita líquida	112.040	100.331
Custo dos serviços prestados	(3.419)	(4.038)
Resultado bruto	108.621	96.293
Custos e despesas e receitas operacionais	(70.917)	(57.727)
Despesas administrativas	(64.772)	(48.458)
Honorários de diretoria	(2.793)	(4.479)
Provisão para devedores duvidosos	(2.866)	(2.145)
Outras receitas (despesas) operacionais	(486)	(2.645)
EBITDA	37.704	38.566
<i>Margem EBITDA</i>	33,7%	38,4%
Depreciações e amortizações	(3.279)	(2.381)
Despesas financeiras	(227)	(800)
Ajuste a valor presente (11.638/07)	-	(163)
Receitas financeiras	6.385	3.219
LAIR	40.583	38.442
Provisão para imposto de renda	(8.920)	(10.261)
Provisão para contribuição social	(3.278)	(3.742)
Participação acionistas minoritários	(5.472)	(2.389)
Lucro líquido do período	22.913	22.049
<i>Margem Líquida</i>	20,5%	22,0%

Demonstrativo Financeiro consolidado 2011(R\$ mil)

Demonstrativo Financeiro		
	2011	2010
VGV Contratado	18.897.620	15.303.576
<i>Comissão Média</i>	2,45%	2,45%
Receita de serviços	463.791	374.564
Descontos e abatimentos	(14.436)	(6.328)
Impostos incidentes	(41.644)	(32.645)
Receita líquida	407.711	335.591
Custo dos serviços prestados	(14.985)	(14.818)
Resultado bruto	392.726	320.773
Custos e despesas e receitas operacionais	(241.065)	(199.255)
Despesas administrativas	(212.527)	(169.192)
Honorários de diretoria	(12.167)	(18.681)
Provisão para devedores duvidosos	(13.916)	(5.984)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.455)	(5.398)
EBITDA	151.661	121.518
<i>Margem EBITDA</i>	37,2%	36,2%
Depreciações e amortizações	(11.752)	(9.512)
Despesas financeiras	(2.760)	(2.066)
Ajuste a valor presente (11.638/07)	-	(194)
Receitas financeiras	29.563	8.983
LAIR	166.712	118.728
Provisão para imposto de renda	(35.752)	(30.825)
Provisão para contribuição social	(13.100)	(11.299)
Participação acionistas minoritários	(11.261)	(3.809)
Lucro líquido do período	106.599	72.794
<i>Margem Líquida</i>	26,1%	21,7%

Balanco Patrimonial Consolidado em 31 de dezembro de 2011 (R\$ mil)

ATIVO		
	2011	2010
Ativo Circulante		
Caixa, Equivalentes de Caixa	64.069	88.010
Títulos e Valores Mobiliários	71.423	2.736
Contas a receber de clientes	104.659	87.140
Adiantamentos a fornecedores	581	171
Impostos a recuperar	17.816	11.049
Empréstimos e outros créditos com partes relacionadas	-	-
Despesas Antecipadas	2.844	2.360
Outros créditos	6.191	8.425
Total do ativo circulante	267.583	199.891
Ativo não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Títulos e Valores Mobiliários	158.244	-
Contas a receber de clientes	3.266	1.457
Resultado de participação desproporcional	-	-
Terrenos disponíveis para venda	2.055	2.217
Partes relacionadas	848	603
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Outros créditos	3.894	2.485
	168.307	6.762
Investimentos em controladas	-	-
Imobilizado	49.170	40.309
Intangível	438.712	289.168
Diferido	-	-
	487.882	329.477
Total do ativo não circulante	656.189	336.239
Total do ativo	923.772	536.130

Balanco Patrimonial Consolidado em 31 de dezembro de 2011 (R\$ mil)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	2011	2010
Passivo Circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	39
Fornecedores	7.309	6.327
Salários provisões e contribuições sociais	14.967	9.789
Impostos e contribuições a recolher	34.157	30.609
Adiantamentos de clientes	17.895	10.009
Dividendos a pagar	28.034	17.811
Contas a pagar - aquisição de empresas	8.200	-
Empréstimos e outros valores a pagar com partes relacionadas	109	405
Usufruto de resultados	-	554
Outras contas a pagar	5.311	5.879
Total do passivo circulante	115.982	81.422
Passivo não Circulante		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Provisão para contingências	2.926	2.261
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	48.102	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	822
Transações com acionistas não controladores	-	-
Total do passivo não circulante	51.028	3.083
Participação dos minoritários	62.112	995
Patrimônio líquido		
Capital social	520.437	344.359
Reserva de capital	42.992	42.992
Reserva de legal	12.031	6.701
Reserva de lucros	143.489	84.826
Ações em tesouraria	(2.831)	(2.644)
Ajuste de avaliação patrimonial	(21.468)	(25.604)
Total do patrimônio líquido	694.650	450.630
Total do passivo e patrimônio líquido	923.772	536.130

Fluxo de Caixa (R\$ mil)
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011

Demonstrações de Fluxo de Caixa das atividades operacionais - Consolidado		
	2011	2010
Lucro líquido do período antes do IRPJ e CSLL de 01/01 a 31/12	166.712	118.727
Ajustes para reconciliação entre lucro (prejuízo) líquido e o caixa líquido gerado de atividades operacionais:		
Depreciações	10.305	8.347
Amortizações	1.448	1.143
Amortizações de ágio em investimentos	-	-
Provisão para perdas com créditos com liquidação duvidosa	11.050	10.772
Provisão para contingência	665	(158)
Ajuste a valor de mercado contas a receber	291	194
Ajuste a valor de mercado contas a pagar	-	-
Despesas financeiras de longo prazo	-	-
Participações acionistas não controladores	(11.261)	(3.809)
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	179.210	135.216
Variações em ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(30.669)	(40.357)
Impostos a recuperar	(7.069)	(5.242)
Valores a receber partes relacionadas	(188)	(349)
Outros ativos circulantes	1.529	(4.835)
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-
Outros ativos realizáveis a longo prazo	(1.409)	165
Fornecedores	982	1.084
Salários e encargos a pagar	5.244	(1.548)
Impostos e contribuições a recolher	(33.518)	(32.930)
Impostos e contribuições parceladas	-	(148)
Adiantamentos de clientes	7.886	9.373
Valores a pagar partes relacionadas	(296)	(131)
Usufruto de resultados	(554)	(206)
Outros passivos circulantes	(64)	1.261
Outros exigíveis a longo prazo	(5.133)	579
	(63.259)	(73.284)
Caixa líquido gerado nas atividades	115.951	61.932
Das atividades de investimento		
Titulos e valores mobiliários	(226.931)	(2.736)
Recompra de ações	-	-
Terrenos disponíveis para a venda	156	1.012
Investimentos	-	-
Recebimento de dividendos	-	-
Ativo imobilizado	(15.668)	(16.864)
Ativo intangível	(6.121)	(1.337)
Ativo intangível (Ágio na aquisição de empresas)	-	(709)
Ativo diferido	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(248.564)	(20.634)
Das atividades de financiamento com terceiros		
Empréstimos e financiamentos	(39)	(80)
Contas a Pagar Aquis. Empresas	(30.827)	(3.824)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento com terceiros	(30.866)	(3.904)
Das atividades de financiamento com acionistas		
Aumento de capital	189.303	-
Gastos com emissão de ações	(13.225)	-
Reserva de capital - ágio na alienação de ações	-	-
Dos acionistas minoritários	2.638	993
Distribuição de lucros e antecipação de dividendos	(39.178)	(21.341)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento com acionistas	139.538	(20.348)
Aumento (redução) das disponibilidades	(23.941)	17.046
Caixa e equivalentes no início do período	88.010	70.964
Caixa e equivalentes no final do exercício	64.069	88.010